

Introdução: No final da década de 80, com o fim da remuneração de sangue no Brasil, foi necessária a realização da captação de doadores através de técnicas inovadoras. Atualmente, o Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia (GGSH) atua em mais de 15 estados do Brasil e sua estrutura conta com 10 bancos de sangue e cerca de 140 agências transfusionais (AT) que prestam assistência hemoterápica a mais de 250 hospitais e clínicas, atendendo aproximadamente 220 mil pacientes por ano. Devido à isso, faz-se necessário manter os estoques de sangue dentro do ideal. No ano de 2021, o GGSH adotou como decisão estratégica, um módulo exclusivo para Captação de Doadores através da Captação Beira Leito junto ao sistema *RealBlood*. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo evidenciar a efetividade da ferramenta de captação beira leito, através da mensuração de dados do indicador de “Doadores de Reposição” dos doadores do Banco de Sangue de São Paulo (BSSP) durante os períodos de dezembro de 2020 a março de 2021. **Material e métodos:** O desenho do estudo é observacional do tipo relato de experiência e nele foram analisados os dados obtidos através do indicador de “Doadores de Reposição × Total de Doadores”. A abordagem e elegibilidade contemplam todos os pacientes que receberam transfusão nas agências transfusionais atendidas pelo BSSP. **Resultado:** Os resultados obtidos demonstraram aumento de 78% no índice de doadores de reposição após a utilização do módulo de Captação. A atuação da equipe técnica e médica, somada à equipe de Captação do BSSP, foram fundamentais para que esse resultado fosse alcançado. **Discussão:** No período analisado, as equipes das agências transfusionais (AT) receberam treinamento pela equipe de captação quanto ao módulo no Sistema *RealBlood*; também foi realizada a disseminação da ferramenta por apostila e vídeo aula. O levantamento e envio periódico de e-mails informando os pacientes pendentes de campanhas e quais pacientes apresentavam maior potencial de retorno era realizado a cada 48h. A equipe de captação junto à equipe técnica e médica realizaram periodicamente a análise do módulo encontrando oportunidades de melhorias para que pudéssemos otimizar sua utilização. **Conclusão:** A sinergia entre equipe técnica/médica das AT, equipe de captação, e alta gestão foi de suma importância para que os resultados acima fossem alcançados. Através dos contatos estabelecidos, a equipe da Captação conseguiu um acompanhamento efetivo com os familiares/acompanhantes após a sensibilização da equipe técnica no momento da transfusão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.585>

FREQUÊNCIA DO TRAÇO FALCIFORME EM DOADORES DE SANGUE

TLS Sautchuk, A Kaliniczenko, C Milani, SHNW Penteado, JO Martins

Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A doença falciforme é uma enfermidade hereditária monogênica, caracterizada como um problema de saúde pública mundial e possui um impacto significativo na morbimortalidade dos indivíduos que possuem a doença. A hemoglobina falciforme

(HbS) ocorre devido a presença da mutação pontual, a presença da mutação em homozigose leva a anemia falciforme (HbSS), já em heterozigose corresponde ao traço falcêmico (HbAS). A presença do traço falciforme caracteriza indivíduos assintomáticos que não desenvolvem a doença falciforme, entretanto esses indivíduos devem receber orientações adequadas como o aconselhamento genético. Além do aconselhamento genético, a detecção do traço falciforme deve ser realizada afim de evitar complicações futuras ao portador dessa alteração genética. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico para determinar a frequência do traço falciforme em doadores de sangue e abordar a importância do aconselhamento genético nos indivíduos heterozigotos para HbS. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistêmica nas bases de dados online Pubmed, Lilacs, Scielo com palavras-chave em português: “doença falciforme”, “traço falciforme”, “hemoglobina S”, “hemoglobinopatias”, e em inglês: “sickle cell”, “sickle cell trait”, “frequency”. Os dados obtidos através de bases de dados foram apresentados e discutidos em forma de tabela e texto no Microsoft Word. **Resultados:** Foram encontrados 21 artigos no período de 2010–2020 que abordam a frequência do traço falciforme na população nacional e internacional. A população internacional apresentou maior frequência de traço falciforme em relação a população brasileira (68,0% vs. 32,0% respectivamente). A respeito do aconselhamento genético, apenas 8/21 (38,1%) dos artigos abordaram o tema “Importância do aconselhamento genético em indivíduos heterozigotos para HbAS”. **Conclusão:** A frequência do traço falciforme entre os doadores de sangue da população nacional e internacional no período estudado aproxima-se dos valores já descritos na literatura, portanto, é necessário destacar a necessidade da realização do diagnóstico precoce do traço falcêmico. Considerando a miscigenação nas populações estudadas; esperamos que a realização de programas de aconselhamento genético alcance todos os indivíduos portadores da doença falciforme.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.586>

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO AGENDAMENTO DAS DOAÇÕES DE SANGUE EM PERÍODO DE EPIDEMIA DE COVID NOS INDICADORES DE QUALIDADE DO HEMONÚCLEO REGIONAL DE ARARAQUARA

M Kitamura, GF Rigolin, JH Simonaio, SRP Vincenzo, MCA Carvalho, RC Ribeiro, FG Cardoso, IL Brunetti

Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF),
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Araraquara, SP, Brasil

Introdução: O Hemonúcleo Regional de Araraquara está situado na região central do estado de São Paulo e atende à regional de saúde DRS III com uma população de quase 1 milhão de habitantes. Atualmente, fornecemos hemocomponentes para 13 Agências Transfusionais localizados no município de Araraquara e região. Este serviço atende uma média de 11 mil candidatos à doação ao ano e, quando iniciou a pandemia do COVID-19, após reunião de 16/03/2020 entre os representantes da área de saúde com o Grupo de Gestão da Pandemia do

